

A Poiesis – Revista de Filosofia, vinculada ao Departamento de Filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, tem a grata satisfação de tornar público o seu novo número referente ao segundo semestre de 2018. Desde que se mudou sua política de publicação, a Poiesis tem se fortalecido como periódico semestral de publicação de artigos na área de filosofia e ciências humanas, com o compromisso de manter a qualidade dos textos publicados e abrir espaço para pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Com vários números em Dossiês e sessões e artigos livres, a revista é um espaço de intercâmbio entre pesquisadores já tarimbados e jovens pesquisadores com trabalhos em andamento em nível de Mestrado e Doutorado, o que se traduz como alternativa importante para o campo de pesquisa em filosofia e áreas afins. Mesmo compreendendo a necessidade de divulgação de pesquisas em nível de excelência, a Poiesis adota a política de publicação de textos resultados parciais de pesquisas em andamento por entender a importância e necessidade de uma interlocução acadêmica consistente e coerente com o processo de formação de novos pesquisadores e novas pesquisadoras na área de Ciência Humanas. A equipe editorial da Poiesis tem se dedicado a atualizar as publicações da revista, algo que deve acontecer ainda nesse semestre, com o intuito de alcançar avaliação mais avançada no Qualis periódicos, além de ter expectativas bastante positivas em relação ao aumento significativo de contribuições que tem chegado para a composição dos próximos dois números já em fase de edição. A Poiesis é também um veículo de divulgação de pesquisas realizadas no âmbito do Mestrado Profissional em Filosofia UFPR/Unimontes. Para esse número que ora vem a público, contamos com uma sessão de Artigos Livres, a maioria sobre o pensamento e a obra de Martin Heidegger. Desde uma discussão sobre a Técnica, especialmente o artigo A Verdade da Técnica e o Problema da Verdade, em que o autor concentra sua análise na conferência de M. Heidegger, “A Questão da técnica”, para mostrar que o questionamento feito pelo filósofo sobre a Técnica é o questionamento de um mistério infinito da verdade, a sessão traz, nessa mesma seara, a Heidegger e a Noção de Jogo como Disposição e Vínculo. Esse artigo privilegia algumas preleções de 1928/1929 para abordar a noção de “jogo”, com destaque para a concepção de Jogo Originário da Transcendência, para mostrar como essa noção repercutiu na tradição hermenêutica posterior. Heidegger e o Direito Brasileiro é artigo seguinte que trata da importância do filósofo alemão no âmbito do Direito brasileiro e sua aplicabilidade essencial para a manutenção de certa tradição jurídica que precisa manter estreita relação entre a Ontologia heideggeriana e a Ciência Jurídica. O Artigo intitulado O

Lugar do “Nada” no Horizonte da Crítica de Martin Heidegger à Noção de Ciência Tradicional articula Ente, Ser e Nada com o intuito de mostrar em que medida Heidegger leva às últimas consequências sua crítica da ciência tradicional para recolocar em primeiro plano o problema do ser do ente como fenômeno essencialmente humano. Por último, Popper, Strauss e o Suposto Totalitarismo de Platão, artigo em que os autores colocam em cena duas interpretações do texto platônico para mostrar que a tese de Karl Popper acerca de um totalitarismo em Platão é superada pela interpretação de Leo Strauss, que descarta qualquer forma de totalitarismo em sua leitura da *República*. Com isso, esperamos que esse novo número da Poiesis – Revista de Filosofia possa contribuir com a pesquisa em filosofia e abrir espaço para novas questões.

Boa leitura!

Os Editores